

Newsletter Projeto ATS Educação

Julho de 2025 - Volume 19

Hospital Moinhos de Vento
Rua Ramiro Barcelos, 630
Fone:
51 998963992 e 51 995560666
www.hospitalmoinhos.org.br
ats_educacao@hmv.org.br

Comissão editorial



Maicon Falavigna



Suena Medeiros Parahiba

Redação e planejamento



Bárbara Cristiane da Silva

Revisores



Bruna Marmett



Gilson Dorneles

Equipe de planejamento



Ana Paula Blankenheim



Marina Petراس Guanhon



Muriel Primon de Barros



Roseana Boek

Editorial

Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é um **processo multidisciplinar** que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para determinar o valor de uma tecnologia, com o objetivo **de orientar decisões que promovam um sistema de saúde equitativo, eficiente e de alta qualidade.**

No Brasil, o desenvolvimento e a disseminação da ATS nas últimas duas décadas têm sido expressivos, com avanços institucionais relevantes, como a **criação da CONITEC, a consolidação da REBRATS e a estruturação de Núcleos de ATS (NATS) em diferentes contextos institucionais.**

Apesar desses avanços, **persistem desafios, como a fragmentação e a sobreposição de esforços entre instituições públicas e privadas nos níveis nacional, estadual, municipal e institucional, comprometendo a eficiência do processo.** Embora as decisões devam considerar as particularidades epidemiológicas, sociais e operacionais de cada realidade, grande parte dos métodos, critérios e evidências utilizados é comum e passível de compartilhamento

Assim, a ampliação da cultura de ATS no Brasil deve buscar a **integração de processos e a articulação entre instituições e níveis de atuação.** Ao promover **sinergia** entre as partes envolvidas, reforça-se o propósito central da ATS: qualificar as decisões para que sejam mais **equitativas, eficientes e sustentáveis.**

Celina Borges Migliavaca
Inova Medical

O que vamos abordar neste volume



Avaliação de Tecnologias em Saúde no Brasil



Pautas e recomendações Conitec



Oportunidades na área de ATS



Participação HTAi 2025

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO BRASIL

A **Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)** tem se consolidado como pilar estratégico das políticas públicas de saúde no Brasil. O tema foi debatido pela primeira vez em 1983 e passou a ganhar espaço acadêmico no final dos anos 1980. Seu fortalecimento ocorreu a partir de 2000, com a criação do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) no Ministério da Saúde, que passou a coordenar as políticas e a articulação da área no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde.

Acesse o curso e
saiba mais:



PRINCIPAIS MARCOS NO BRASIL

- 2000** Criação do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) em Saúde, instituído no organograma da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde
- 2003** Criação da Secretaria de Ciência, Tecnologia em Insumos Estratégicos (SCTIE)
- 2005** Formado o Grupo Permanente de Trabalho em Avaliação de Tecnologias em Saúde (GT/ATS) no âmbito da SCTIE
- 2006** Criada a Comissão para Incorporação de Tecnologias do MS (CITEC), primeiro órgão responsável por gerenciar o processo de incorporação de tecnologias
- 2008** Início da criação da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats)
- 2009** Criação da Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde
- 2011** Implementação/Criação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec)
- 2012** DGITS passou a integrar a SCTIE e a coordenar as ações da Conitec
- 2023** SCTIE passou a se chamar SECTICS com a inclusão do Departamento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde

ESPAÇO CONITEC

ÚLTIMAS RECOMENDAÇÕES DA CONITEC



Incorporar ao SUS

- Progestágenos orais para o tratamento de endometriose
- Teste de detecção em soro de anticorpos anti-aquaporina 4 por imunofluorescência indireta em ensaio baseado em células para pacientes com apresentação clínica-radiológica do distúrbio do espectro da neuromielite óptica
- Transplante de membrana amniótica para o tratamento de pacientes com queimaduras de pele
- Implante contraceptivo subdérmico de etonogestrel para adolescentes de 14 a 17 anos
- Teste da elastase-1 fecal para diagnóstico de insuficiência pancreática exócrina



Não incorporar ao SUS

- Burosumabe para o tratamento de hipofosfatemia ligada ao cromossomo X em adultos
- Vacina Influenza trivalente de alta dose para prevenção da gripe em idosos com idade maior ou igual a 80 anos
- Lanadelumabe para a profilaxia de longo prazo em pacientes com angioedema hereditário tipo I e II
- Bosutinibe para o tratamento de segunda linha de pacientes com leucemia mieloide crônica com cromossomo Philadelphia positivo com resistência ou intolerância a pelo menos uma terapia prévia, incluindo imatinibe
- Acetato de noretisterona (10 mg) e o dienogeste para tratamento da endometriose
- Ramucirumabe para adultos diagnosticados com câncer de estômago ou junção gastroesofágica avançado ou metastático refratários à primeira linha de tratamento

CONSULTAS PÚBLICAS VIGENTES

Teste imunoenzimático para detecção do antígeno galactomanana de Histoplasma capsulatum para o diagnóstico de **histoplasmose**

Término: 13/08/2025

PAUTAS DA 142ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONITEC

Cômite de PCDT



Recomendação final de atualização

- Artrite Reumatoide
- Artrite Idiopática Juvenil
- Artrite Psoriásica
- Sobrecarga de ferro



Aprovar PCDT

- Acidentes Escorpiônicos

PAUTAS DA 142ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONITEC

Cômite de medicamentos



Recomendação final de incorporação no SUS

- **Implante subdérmico contraceptivo etonogestrel** - adolescentes de 14 a 17 anos.



Recomendação final de ampliação no SUS

- **Implante subdérmico de etonogestrel** - contracepção de mulheres adultas em idade reprodutiva entre 18 e 49 anos



Recomendação final de não incorporação no SUS

- Esclarecimento sobre o **ravulizumabe** para o tratamento de pacientes com **síndrome hemolítico urêmico atípica**
- **Nivolumabe** - tratamento adjuvante para pacientes adultos com diagnóstico confirmado de carcinoma de esôfago após tratamento trimodal (quimioterapia, radioterapia e cirurgia)
- **Nivolumabe e pembrolizumabe** - tratamento de primeira linha do carcinoma de esôfago avançado ou metastático em pacientes com maior expressão de PD-L1.



Encaminhado à consulta pública - Parecer desfavorável

- **Trióxido de arsênio tratamento** - leucemia promielocítica aguda de risco baixo a intermediário em primeira linha de tratamento.
- **Abemaciclib** - câncer de mama precoce, receptor hormonal (RH) positivo, receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) negativo, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência.
- **Emicizumabe** - Imunossupressão em pacientes adultos submetidos a transplante hepático durante a infância.
- Vacina **adsorvida meningocócica B (recombinante)** - imunização ativa de indivíduos entre 2 meses e 1 ano de vida com esquema proposto de três doses (2+1) da vacina nos 3, 5 e 12 meses de vida para prevenção da degeneração macular relacionada à idade causada pela *Neisseria meningitidis* sorogrupo **B**.

Cômite de produtos e procedimentos



Recomendação final de incorporação no SUS

- **Dispositivo para fechamento percutâneo de persistência do canal arterial** por implante cardiovascular tipo plug de malha expansível de nitinol para tratamento de **recém-nascidos prematuros ou com baixo peso ao nascer**.



Encaminhado à consulta pública

- **Pesquisa de C4d por imuno-histoquímica e anticorpos Anti-HLA (DSA)** para a avaliação de rejeição de transplante hepático - **Parecer favorável**
- **Teste imunoenzimático para detecção do antígeno galactomanana de *Histoplasma capsulatum*** para o diagnóstico de Histoplasmose - **Parecer desfavorável**

OPORTUNIDADES

CURSO DE GESTÃO DE EVIDÊNCIAS PARA PESQUISA EM SAÚDE

A Fundação Oswaldo Cruz abre inscrições para o curso a distância de **Gestão de Evidências para Pesquisa em Saúde**, com carga horária de 20 horas. E o curso sobre a **Avaliação de Tecnologias em Saúde**, com carga horária de 45 horas.

Os cursos tem como público alvo profissionais que atuam com produção de evidências para apoio a processos de tomada de decisão e demais interessados no tema.

Inscrições: 15/07 a 09/09/25

Nível: Atualização

Duração: 20 horas

Acesse as inscrições ao lado



Inscrições: 15/07 a 09/09/25

Nível: Atualização

Duração: 45 horas

Acesse as inscrições ao lado



MANTENHA-SE ATUALIZADO E POR DENTRO DAS NOVIDADES

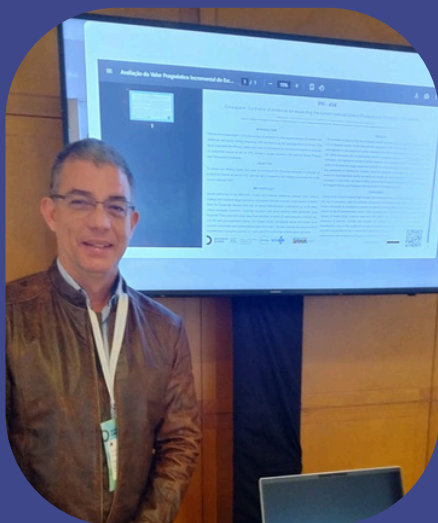
A **Rebrats** disponibilizou em seu portal uma página dedicada à capacitação em **Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)**. O espaço reúne informações atualizadas sobre cursos e formações afim de auxiliar na capacitação profissional na área.

REBRATS

Conheça a nova página de capacitações em Avaliação de Tecnologias em Saúde da Rebrats

SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL

ATS ESTADUAL NO HTAI 2025



O HTAi 2025, realizado em Buenos Aires, foi um encontro que reuniu profissionais de saúde de diversos países para compartilhar experiências e fortalecer decisões baseadas em evidências científicas.

O farmacêutico Gleidson, que atua nas Secretarias de Saúde do Estado da Bahia e do Município de Salvador, participou do evento e apresentou o trabalho científico intitulado "Enoxaparin: Synthesis of evidence for expanding the current national clinical protocol and therapeutic guidelines". Ele também integrou discussões com foco nas Avaliações de Tecnologias em Saúde (ATS) em nível global.

Para Gleidson, o HTAi foi um espaço de motivação e inspiração para inovações na área de ATS, destacando a importância da ampliação do acesso às tecnologias em saúde com foco em equidade, responsabilidade social e eficiência.